

Empreendedorismo, interações e integração: ter seu próprio negócio também é ampliar suas conexões com o mundo!

Por Paulo Paiva, CIEDS

Muito se fala sobre o papel e importância do empreendedorismo, e muitas vezes a expressão traz consigo a promessa de salvação para diversas pessoas. Entendemos o peso e a autonomia que representa ter o seu próprio negócio, mas é bem verdade que não é fácil empreender. Primeiramente, precisamos ter muita clareza do que desejamos criar e como criar, e estas respostas não caem do céu para as empreendedoras e empreendedores. Há muitas metodologias possíveis de serem aplicadas para facilitar a vida dos que querem empreender e mesmo há o fato de que, não raro, o ambiente que nos cerca pode ser um impeditivo, bem como nossa origem social, nossas vivências, medos e anseios.

Como definição fria, de dicionário, empreendedorismo é a "disposição ou capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços, negócios...". E ponto. Nada novo para quem se aproxima do tema. A definição é algo que já está no DNA de quem trabalha e se sustenta com seu próprio negócio. Aspecto que a definição não nos conta, porém, é a dimensão humana do

processo: o quanto temos que mobilizar em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e conexões para que possamos empreender com qualidade.

No âmbito do empreendedorismo, podemos dizer que "nos conectar" é entender como as oportunidades que a vida oferece são caminhos, pontes ou links para prosperarmos. Nos conectamos por meio de interações. Com uma conexão feita, realizamos uma integração. Quando nossos negócios são construídos por meio de interações, conexões e integrações, percebemos o quanto é importante a "rede" em que vivemos, socialmente e economicamente. Para que nossos negócios prosperem e transmitam confiança, devemos nos aproveitar desta "rede" para que possamos seguir apreendendo constantemente, para adaptarmos nossos negócios – se necessário – para vendermos mais, comprarmos de fornecedores seguros (e mesmo nos comprometemos a ser bons fornecedores) e, por fim, nos atermos naquilo que os clientes desejam, nos conectando verdadeiramente com suas necessidades.



Quando nossos negócios são construídos por meio de interações, conexões e integrações, percebemos o quanto é importante a "rede" em que vivemos, socialmente e economicamente.

É então que entendemos que empreender também é ampliar as nossas conexões com o mundo. É fazer o possível para nos integramos socialmente, culturalmente e economicamente no ambiente em que vivemos, trocamos, negociamos alternativas e – claro – obtemos o nosso sustento e o de nossos negócios.

As empreendedoras e empreendedores enfrentam vários desafios durante a sua trajetória, sendo alguns deles uma dor de cabeça constante, como: a gestão de pessoas, a “burocracia”, a gestão do dinheiro, dentre outros. O que é importante lembrar é que estas dificuldades podem ser também superadas por intermédio das integrações e conexões que toda empreendedora ou empreendedor devem fazer. Por exemplo: conhecer a boleira do nosso bairro que teve dificuldades em conseguir o alvará de funcionamento de sua cozinha, nos ensina o “caminho das pedras” para garantir o mesmo documento para nosso negócio de brownies. Outro exemplo: conhecer a agência de empregos da esquina para buscarmos um(a) colaborador(a) para nosso empreendimento pode nos garantir a contratação de uma pessoa que more perto do trabalho, o que pode gerar

mais qualidade de vida para ela e para o negócio.

No final de todo esse esforço, percebemos o quanto naturalmente estas competências “empreendedoras” vão sendo desenvolvidas em cada pessoa que verdadeiramente tem o perfil para a temática. Aspectos como: atuação em redes, liderança, visão- aridade, inovação, negociação, diversidade cultural, tolerância ao risco, autonomia, comprometimento, dentre outras, são desenvolvidas no caminhar das vivências. Todavia, não devemos nunca nos esquecer que o empreendedorismo é também essa maravilhosa ferramenta de integração social e econômica, uma janela de oportunidade para interagirmos e nos conectarmos com o mundo que nos cerca.

Este texto foi produzido por Paulo Paiva, do CIEDS, e compõe uma série de materiais produzidos com objetivo de apoiar pequenos empreendedores sociais no âmbito do Teia.

Operação:



Iniciativa:

ADESAMPA



O empreendedorismo é uma ferramenta de integração social e econômica, uma janela de oportunidade para interagirmos e nos conectarmos com o mundo que nos cerca.